



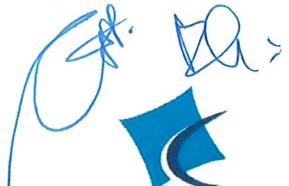
Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE

2025

**Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.**



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. FÓRUM MACHICO	3
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	4
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	7
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	10
5. RECEITAS OPERACIONAIS	12
6. GASTOS OPERACIONAIS	13
6.1. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	13
6.2. GASTOS COM PESSOAL	14
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	15
7.2. BALANÇO	16
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	17
8. INFORMAÇÃO ADICIONAL	18
8.1. PESSOAL	18
8.2. EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	18
8.3. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	18
8.4. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	19
9. CONCLUSÃO	20



1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com o objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector

Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único, conforme plasmado no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro semestre de 2025 na perspetiva da contabilidade pública e, também, na perspetiva do SNC-AP.

Foram utilizados os dados constantes do PAO – Plano de Atividades e Orçamento de 2024, uma vez que o PAO referente ao ano de 2025, ainda não foi aprovado.

2. Atividade

A SMD rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão de projetos e concessão.

Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Fórum Machico



O empreendimento Fórum Machico é um espaço cultural constituído por um auditório, uma sala polivalente, duas salas multiusos, biblioteca, zona de restauração, espaços comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares.

A ocupação dos espaços no Fórum Machico no 1.º semestre apresentou a seguinte evolução:



QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS/UTILIZAÇÕES – 1.º SEMESTRE 2025

Eventos/Utilizações	1.º Semestre		Variação 2025/2024	
	2024	2025	N.º	%
Eventos	377	216	-161	-42,71%
Utilização Sala Polivalente (Azul)	146	113	-33	-22,60%
Utilização Auditório	66	39	-27	-40,91%
Utilização Multiusos (Cinemas)	6	16	10	166,67%
Utilização Multiusos (Bar)	42	23	-19	-45,24%
Utilização Hall Entrada	201	90	-111	-55,22%
Total	838	497	-341	-40,69%

Fonte: Fórum Machico

A diminuição do número de eventos no 1.º semestre, deveu-se aos seguintes fatores:

- Exposições no Hall de Entrada: Em 2024, o hall de entrada manteve-se regularmente ocupado com exposições, enquanto que, no presente ano, se verificou uma diminuição da sua ocorrência.
- Utilização da Sala Polivalente: Em 2024, a Escola de Dança do Funchal, utilizava regularmente a Sala Polivalente, com aulas duas vezes por semana. Esta atividade deixou de ocorrer em 2025, contribuindo também para a redução do número total de eventos.
- Utilização do Auditório: Em 2025, os eventos no auditório foram afetados pelo facto de muitas das entidades utilizadoras dependerem de apoios governamentais, cuja atribuição foi atrasada devido à situação de Governo em gestão, resultando em desmarcações, reduções e anulações por parte dos promotores.

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2025:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIDO	EXECUÇÃO VALOR	EXECUÇÃO %
Receitas Correntes	1 258 209,00	578 959,69	46,01%



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
1.º SEMESTRE 2025



RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	EXECUÇÃO %
Outras Receitas Correntes	33 036,00	1 580,88	4,79%
SUBTOTAL	1 291 245,00	580 540,57	44,96%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	1 790 600,00	589 561,54	32,93%
Rec. Indemnizações	589 467,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	2 380 067,00	589 561,54	24,77%
Saldo Gerência Anterior	2 390 956,00	2 390 955,19	100,00%
SUBTOTAL	2 390 956,00	2 390 955,19	100,00%
TOTAL	6 062 268,00	3 561 057,30	58,74%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2025 foi de 58,74%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução global de 44,96%, em linha com as atividades desenvolvidas.

As Receitas de Capital tiveram uma execução global de 24,77%.

A rubrica Transferências de Capital, reflete as verbas transferidas ao abrigo do contrato programa “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”, e apresenta uma execução de 32,93%.

Analizando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 16,30%;
- Saldo de Gerência (FF 522, FF 712) – 67,14%;
- Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 16,56%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

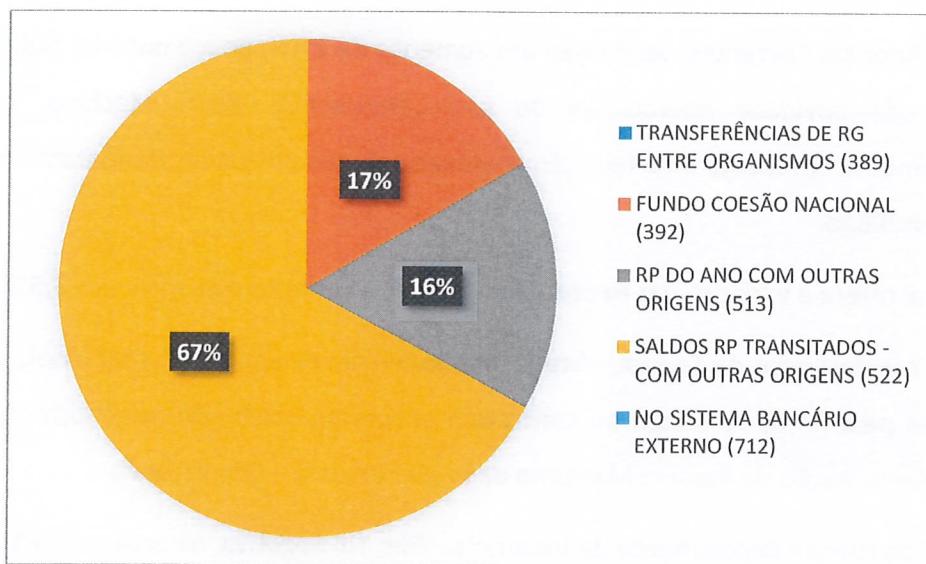


QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 790 600,00	589 561,54	32,93%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 872 676,00	580 540,57	31,00%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 390 955,00	2 390 954,31	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1,00	0,88	88,00%
TOTAL	6 062 268,00	3 561 057,30	58,74%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RECEITAS CORRENTES	RESUMO DA RECEITA		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Receitas Correntes	566 229,39	578 959,69	12 730,30	2,2%
Outras Receitas Correntes	813,67	1 580,88	767,21	94,3%
SUBTOTAL	567 043,06	580 540,57	13 497,51	2,4%
RECEITAS CAPITAL				

RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º SEMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Transferências de Capital	19 225,59	589 561,54	570 335,95	2966,5%
Rec. Indemnizações	555 792,98	0,00	-555 792,98	-100,0%
SUBTOTAL	575 018,57	589 561,54	14 542,97	2,5%
Saldo Gerência Anterior	1 654 943,04	2 390 955,19	736 012,15	44,5%
SUBTOTAL	1 654 943,04	2 390 955,19	736 012,15	44,5%
TOTAL	2 797 004,67	3 561 057,30	764 052,63	27,3%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à variação da Receita:

Verifica-se uma variação global de 27,3%, originado pela variação positiva das receitas de capital, resultante do Saldo de Gerência Anterior, bem como, da rubrica de Transferências de Capital.

Na rubrica Receitas Correntes, verifica-se um aumento de 2,4%, pouco notório, resultante da diminuição da atividade operacional do empreendimento Fórum Machico, pois este empreendimento apresenta uma redução acentuada da sua atividade, comparativamente ao período homólogo.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é positiva em 2,5%.

A rubrica Transferências de Capital, obteve uma execução elevada, pois contempla as verbas transferidas pela RAM, ao abrigo do contrato – programa celebrado no âmbito do projeto 52430 – “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”.

A variação da rubrica Recebimento de Indemnizações, foi negativa, na ordem dos 100%, uma vez que em 2024 houve o acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico.

3.1. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2025:



QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	548 339,00	207 283,07	37,80%
Aquisição Bens Serviços	667 992,00	72 988,60	10,93%
Juros e Outros Encargos	500,00	0,29	0,06%
Administração Regional	23 036,00	4 238,17	18,40%
Outras Despesas Correntes	377 000,00	202 595,73	53,74%
SUBTOTAL	1 616 867,00	487 105,86	30,13%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	4 445 401,00	463 759,45	10,43%
SUBTOTAL	4 445 401,00	463 759,45	10,43%
TOTAL	6 062 268,00	950 865,31	15,68%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2025 foi de 15,68%, sendo que as Despesas Correntes tiveram uma execução de 30,13%, enquanto as Despesas de Capital apresentaram uma execução de 10,43%.

A rubrica Despesas com Pessoal registou uma execução de 37,80%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços registou uma execução de 10,93%. Contribuiu para esta execução, essencialmente, os gastos em eletricidade e água nos respetivos empreendimentos e infraestruturas, bem como, serviços de natureza jurídica.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução foi de 53,74%.

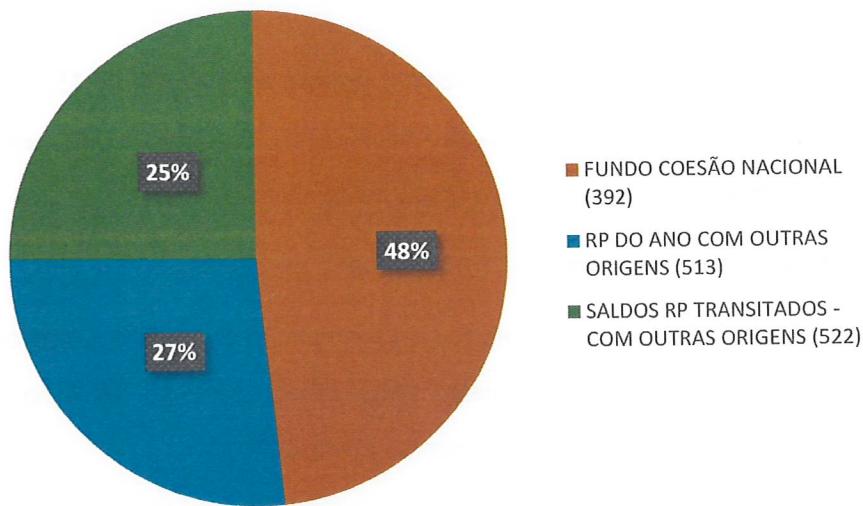
Analizando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 27%, do Saldo de Gerência (FF 522) – 25% e do Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 48%.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

FONTE FINANCIAMENTO	RESUMO DA DESPESA - SMD		EXECUÇÃO VALOR	%
	ORÇAMENTO CORRIDO	EXECUÇÃO VALOR		
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%	
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 790 600,00	459 779,65	25,68%	
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 872 676,00	254 770,38	13,60%	
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 390 955,00	236 315,28	9,88%	
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1,00	0,00	0,00%	
TOTAL	6 062 268,00	950 865,31	15,68%	

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

DESPESAS CORRENTES	RESUMO DA DESPESA			
	EXECUÇÃO 1.º SEMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Despesas com Pessoal	164 157,79	207 283,07	43 125,28	26,27%
Aquisição Bens Serviços	66 574,26	72 988,60	6 414,34	9,63%
Juros e Outros Encargos	0,74	0,29	-0,45	-60,81%
Administração Regional	4 747,66	4 238,17	-509,49	-10,73%
Outras Despesas Correntes	52 090,66	202 595,73	150 505,07	288,93%
SUBTOTAL	287 571,11	487 105,86	199 534,75	69,39%



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
1.º SEMESTRE 2025

RESUMO DA DESPESA

DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º SEMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital				
	25 646,39	463 759,45	438 113,06	1708,28%
SUBTOTAL	25 646,39	463 759,45	438 113,06	100,00%
TOTAL	313 217,50	950 865,31	637 647,81	203,58%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação da Despesa:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação de 26,27%, devido à atualização salarial resultante do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação pouco expressiva, na ordem dos 9,63%, resultante dos gastos referente à atividade operacional da SMD.

Na rubrica Outras Despesas Correntes registou-se uma variação positiva muito significativa, resultante do pagamento do IVA.

Na rubrica Aquisição de bens de capital registou-se uma variação expressiva, devido à realização das despesas no âmbito do Projeto 52430 – Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52430	2 102 433,00	1 873 674,00 €	356 898,84 €	36,6%
REABILITAÇÃO DO PASSEIO MARÍTIMO DA PRAIA FORMOSA - SOCORRIDOS	2 102 433,00	1 873 674,00 €	356 898,84 €	36,6%
392	1 000 000,00	1 000 000,00 €	352 919,04 €	35,3%
513	193 674,00	193 674,00 €	1 936,00 €	1,0%
522	908 759,00	680 000,00 €	2 043,80 €	0,3%
52748	15 250,00	15 250,00 €	- €	0,0%
EFICIENCIA ENERGETICA - FORUM MACHICO	15 250,00	15 250,00 €	- €	0,0%



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
1.º SEMESTRE 2025

	Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
486		-	- €	- €	0,0%
513		15 250,00	15 250,00 €	- €	0,0%
522		-	- €	- €	0,0%
52749		555 793,00	1 098 242,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS -					
FÓRUM MACHICO					
392		-	- €	- €	0,0%
513		555 793,00	555 793,00 €	- €	0,0%
522		-	542 449,00 €	- €	0,0%
52750		48 300,00	68 300,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SMD					
513		18 300,00	18 300,00 €	-	0,0%
522		30 000,00	50 000,00 €	- €	0,0%
52751		54 000,00	24 000,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA -					
SMD					
513		24 000,00	24 000,00 €	- €	0,0%
522		30 000,00	- €	- €	0,0%
52752		3 050,00	3 050,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO -					
SMD					
513		3 050,00	3 050,00 €	- €	0,0%
52760		954 200,00	1 055 600,00 €	106 860,61 €	13,5%
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS					
388		65 000,00	65 000,00 €	- €	0,0%
392		639 200,00	790 600,00 €	106 860,61 €	13,5%
522		250 000,00	200 000,00 €	- €	0,0%
52761		35 500,00	35 500,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA RIBEIRA DA BOAVENTURA					
392		-	- €	- €	0,0%
513		35 500,00	35 500,00 €	- €	0,0%
522		-	- €	- €	0,0%
53056		25 000,00	25 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO LARGO DA REPÚBLICA					
513		25 000,00	25 000,00 €	- €	0,0%
522		-	- €	- €	0,0%
53057		5 000,00	5 000,00 €	- €	0,0%



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 1.º SEMESTRE 2025

Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
REVITALIZAÇÃO DO AQUAPARQUE	5 000,00	5 000,00 €	- €	0,0%
513	5 000,00	5 000,00 €	- €	0,0%
522	-	- €	- €	0,0%
52224	122 000,00	191 785,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SMD, S.A.	122 000,00	191 785,00 €	- €	0,0%
513	122 000,00	122 000,00 €	- €	0,0%
522	-	69 785,00 €	- €	0,0%
53322	10 000,00	10 000,00 €	- €	0,0%
EDIFÍCIO DO PORTO DO FUNCHAL / PRAÇA CR 7	10 000,00	10 000,00 €	- €	0,0%
513	10 000,00	10 000,00 €	- €	0,0%
Total Geral	3 930 526,00	4 405 401,00 €	463 759,45 €	50,1%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

- Projeto 52430 - “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos” apresentou uma execução de 36,6%.
- Projeto 52760 – “Reabilitação do Empreendimento do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos” apresentou uma execução de 13,5%.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro semestre de 2025 ascenderam a 628 217€.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2025	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	629 105 €	508 897 €	81%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos e ganhos	16 518 €	119 320 €	722%
Total	645 623 €	628 217 €	97%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 97%, no primeiro semestre de 2025, face ao orçamentado na proposta do PAO 2024.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro semestre de 2025 ascenderam a 305 702€, apresentando uma execução, face ao PAO 2024, de 76%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2025	Variação %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	172 496 €	74 204 €	43%
Gastos com o pessoal	169 809 €	228 476 €	135%
Outros gastos e perdas	61 518 €	3 021 €	5%
Total	403 823 €	305 702 €	76%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 11 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.º Semestre		Variação %
		2025	2024	
6221	Trabalhos especializados	28 331,22	16 288,98	74%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	280,72	277,12	1%
6226	Conservação e reparação	4 880,10	17 406,51	-72%
	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	329,85	408,72	-19%
6231	Material de escritório	114,62	942,24	-88%
	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	0,00	1 786,80	-100%
6236	EletRICIDADE	16 001,15	17 930,76	-11%
6241	Combustíveis e lubrificantes	181,17	469,32	-61%
6242	Agua	1 409,03	1 176,01	20%



Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Semestre		Variação
		2025	2024	
6262	Comunicações	3 200,52	986,67	224%
6265	Contencioso e notariado	0,00	966,41	-100%
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 769,88	1 734,29	60%
6269	Outros serviços	16 705,61	1 778,82	839%
Total		74 203,87	62 152,65	19%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um aumento de 19%, comparativamente ao período homólogo.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Semestre		Variação
		2025	2024	
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	26 705,57	20 741,54	29%
632	Remunerações do pessoal	159 183,53	133 540,61	19%
635	Encargos sobre remunerações	41 461,30	34 061,25	22%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	6 067,14	4 842,21	25%
63512	Encargos com o restante pessoal	35 394,16	29 219,04	21%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	942,56	942,72	0%
638	Outros gastos com o pessoal	183,50	261,27	-30%
Total		228 476,46	189 547,39	21%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 21%, comparativamente ao período homólogo, justificado essencialmente pelo pagamento do subsídio de insularidade no mês de março, e ainda, pelos aumentos salariais decorrentes da lei.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, à exceção dos outros gastos com o pessoal.



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 1.º SEMESTRE 2025

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Natureza

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Prestações de serviços	508 897,30	524 762,50	1 026 071,90
Transferências correntes e subsídios à exploração	(74 203,87)	(62 152,65)	(168 210,31)
Fornecimentos e serviços externos	(228 476,46)	(189 547,39)	(399 205,92)
Gastos com o pessoal			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outros rendimentos e ganhos	119 319,89	672 989,36	830 663,05
Outros gastos e perdas	(3 021,27)	(12 015,46)	(51 599,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	322 515,59	934 036,36	1 237 719,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 895 431,56)	(1 896 154,29)	(3 791 378,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(1 572 915,97)	(962 117,93)	(2 553 659,64)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado antes de impostos	(1 572 915,97)	(962 117,93)	(2 553 659,64)
Imposto sobre o rendimento	-	-	-
Resultado líquido do período	(1 572 915,97)	(962 117,93)	(2 553 659,64)

Fonte: Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2025, comparativamente com o período homólogo de 2024, temos a observar:

- As Prestações de Serviços apresentaram uma redução na ordem dos dezasseis mil euros, justificado em parte pela redução da atividade operacional do Fórum Machico.
- A variação registada em Outros rendimentos e ganhos, resulta da contabilização do valor recebido por conta do acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2.ª Fase”, em 2024, o que já não teve qualquer reflexo em 2025.



7.2. Balanço

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º SEMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	98 709 139,41	101 441 872,01	100 066 031,32
Ativos intangíveis	-	-	-
<i>Total de ativo não corrente</i>	98 709 139,41	101 441 872,01	100 066 031,32
Ativo CORRENTE			
Cientes, contribuintes e utentes	279 875,32	228 120,43	253 281,51
Estado e outros entes públicos	40 721,39	44 295,43	31 454,38
Outras contas a receber	600 826,44	627 504,11	561 328,55
Caixa e depósitos	3 072 547,79	2 908 588,38	2 856 836,89
<i>Total de ativo corrente</i>	3 993 970,94	3 808 508,35	3 702 901,33
TOTAL DO ATIVO	102 703 110,35	105 250 380,36	103 768 932,65
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	59 045 499,55	59 045 499,55	59 045 499,55
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(113 410 797,28)	(110 857 137,64)	(110 857 137,64)
Outras variações no Património Líquido	5 741 812,28	5 213 041,76	5 252 728,32
Resultado líquido do período	(1 572 915,97)	(962 117,93)	(2 553 659,64)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	28 360 016,31	30 995 703,47	29 443 848,32
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	66 866 666,62	66 866 666,62	66 866 666,62
Passivos por impostos diferidos	887 902,52	895 065,62	905 218,12
<i>Total do passivo não corrente</i>	70 888 417,14	70 895 580,24	70 905 732,74
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11 471,13	17 852,02	-
Estado e outros entes públicos	121 353,96	45 768,12	91 685,02
Financiamentos obtidos	-	-	-
Outras contas a pagar	3 321 851,81	3 295 476,51	3 327 666,57
<i>Total do passivo corrente</i>	3 454 676,90	3 359 096,65	3 419 351,59
TOTAL DO PASSIVO	74 343 094,04	74 254 676,89	74 325 084,33
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	102 703 110,35	105 250 380,36	103 768 932,65
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
1.º SEMESTRE 2025

Sociedade Metropolitana
 de Desenvolvimento S.A.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

(MÉTODO DIRECTO)		(Montantes expressos em Euros)		
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	1º SEMESTRE		31/dez/24
		2025	2024	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		582 503,12	566 229,39	1 211 565,20
Pagamentos a fornecedores		-74 318,55	-66 574,26	-194 273,58
Pagamentos ao pessoal		-263 630,14	-164 157,79	-382 322,83
Caixa gerada pelas operações		244 554,43	335 497,34	634 968,79
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento				25 900,52
Outros recebimentos/pagamentos		434 915,92	481 206,75	371 888,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		679 470,35	816 704,09	1 032 757,63
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-463 759,45	-25 646,39	-483 719,72
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento			19 225,59	190 268,30
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-463 759,45	-25 646,39	-293 451,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		215 710,90	791 057,70	739 306,21
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 856 836,89	2 117 530,68	2 117 530,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 072 547,79	2 908 588,38	2 856 836,89
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 856 836,89	2 117 530,68	2 117 530,68
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 856 836,89	2 117 530,68	2 117 530,68
De execução orçamental		2 390 955,19		1 654 943,04
De operações de tesouraria		465 881,70		462 587,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 072 547,79	2 908 588,38	2 856 836,89
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		3 072 547,79	2 908 588,38	2 856 836,89
De execução orçamental		2 610 774,42	2 448 939,22	2 390 955,19
De operações de tesouraria		461 773,37	459 649,16	465 881,70

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina



8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SMD, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 2 (dois) Vogais Executivos e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 8 (oito) trabalhadores, dos quais 2 (dois) estão a exercer funções noutra entidade, ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público;
- Técnico de informática – 1 (um) trabalhador;
- Assistente Técnico – 3 (três) trabalhadores;
- Assistente Operacional – 1 (um) trabalhador.

QUADRO 13 –RESUMO DE PESSOAL – 2.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
11	2	5	18

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 14– EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	1ºT 2025	2ºT 2025
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	107 338,23	11 471,13
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	1 117,79
Total	107 338,23	12 588,92

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025
PMR (em dias)	72	77	27	0	101	50

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 1.º SEMESTRE 2025

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025
PMP (em dias)	111	19	6	0	575	58

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SMD, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2025.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 28 de julho de 2025

O Conselho de Administração,

A Presidente,

(Élia Fátima da Silva Rodrigues Ribeiro)

Os Vogais Executivos,

(Fátima Carvalho Correia)

(Elias Homem de Gouveia)

**RELATÓRIO
SEMESTRAL
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**
1.º SEMESTRE
2025



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Semestre de 2025

Julho de 2025

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	5
4. Nota Final	7



1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2025, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditória aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2025, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro semestre de 2025, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2025 são as seguintes:

Designação	2025			2024		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 291 245	580 541	45,0%	1 156 698	581 102	50,2%
Venda de bens e serviços correntes	1 258 209	578 960	46,0%	1 123 662	578 289	51,5%
Outras receitas correntes	33 036	1 581	4,8%	33 036	2 814	8,5%
RECEITAS DE CAPITAL	2 380 067	589 562	24,8%	5 494 993	575 019	10,5%
Transferências de capital	1 790 600	589 562	32,9%	4 939 200	19 226	0,4%
Outras Receitas de Capital	589 467	0	0,0%	555 793	555 793	100,0%
OUTRAS RECEITAS	2 390 956	2 390 955	100,0%	4 001 015	1 654 943	41,4%
Saldo da gerência anterior	2 390 956	2 390 955	100,0%	4 001 015	1 654 943	41,4%
TOTAL	6 062 268	3 561 057	58,7%	10 652 706	2 811 064	26,4%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2025 ascende a 58,7%, que se traduz em 3.561.057 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 750.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 736.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior.
- ✓ As receitas provenientes de “Transferências de capital”, ascenderam no trimestre em análise a 589.562 euros, decorrente das verbas transferidas ao abrigo do contrato programa “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”.
- ✓ Em sentido inverso, a rubrica de “outras receitas de capital” apresentou uma diminuição de 555.793 euros, em virtude do recebimento extraordinário ocorrido no ano transato, resultante do acionamento da garantia bancária relativa à empreitada do Fórum Machico.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2025 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2025			2024		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 616 867	486 523	30,1%	1 883 713	336 478	17,9%
Despesas com pessoal	548 339	206 627	37,7%	648 129	185 427	28,6%
Aquisição de bens e serviços	667 992	73 062	10,9%	537 513	69 808	13,0%
Juros e outros encargos	500	0	0,1%	500 500	1	0,0%
Transferências correntes	23 036	4 238	18,4%	17 036	4 748	27,9%
Outras despesas correntes	377 000	202 596	53,7%	180 535	76 496	42,4%
DESPESAS DE CAPITAL	4 445 401	463 759	10,4%	8 768 993	25 646	0,3%
Aquisição de bens de capital	4 445 401	463 759	10,4%	8 568 993	25 646	0,3%
Transferências de capital	0	0	0,0%	200 000	0	0,0%
TOTAL	6 062 268	950 283	15,7%	10 652 706	362 125	3,4%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2025 situa-se em 15,7%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de aproximadamente 950.283 euros. Verifica-se um aumento de cerca de 588.158 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de junho de 2025:

- ✓ A “Aquisição de bens de capital” registou um incremento de 438.113 euros, justificado, essencialmente, pela execução de despesa no âmbito do Projeto 52430 – Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos.
- ✓ A execução orçamental da rubrica “Outras despesas correntes” apresentou um aumento de 126.100 euros face ao ano anterior, resultante do pagamento do IVA.
- ✓ A rubrica “despesas com pessoal” registou um aumento de aproximadamente 21.000 euros, devido à atualização salarial resultante do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do software, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções

materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2025.

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *"No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 100.066 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis" evidenciada no Balanço e sobre o saldo de "Gastos de Depreciação e de Amortização" evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2024.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades

- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*

No decurso do trabalho efetuado, verificámos que a Entidade tem constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras relativas a processos judiciais no montante de cerca de 2.900 milhares de euros.

Por não termos garantias de que a provisão constituída seja suficiente para fazer face a essas eventuais responsabilidades, a 31 de dezembro de 2024, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade desse montante inscrito no balanço da Entidade."



Conforme consta no próprio Relatório Trimestral de Execução Orçamental, este foi elaborado com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2024, uma vez que, em 2025, tem vigorado, até à data, o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental. A execução das receitas e despesas encontra-se, assim, condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de julho de 2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José de Sousa Santos".

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)